

059

O IMAGINÁRIO NA OBRA DE CECÍLIA MEIRELES: POESIA & PROSA. *Simone M. Soares, Cássia Ducati, Ana M. L. de Mello* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS).

A pesquisa tem como objetivo examinar e situar a obra de Cecília Meireles no contexto da Literatura Brasileira. Dentro disto, nosso trabalho é recolher, organizar - incluindo a confecção de um glossário para cada conjunto - e analisar dois conjuntos de crônicas produzidas pela autora em viagens feitas à Índia, Europa e Israel. Estas crônicas, publicadas em jornais - Correio do Povo, de Porto Alegre e Diário de Notícias, do Rio de Janeiro entre 1953 e 1957 -, constituem-se num rico material não só para o exame da prosa de Cecília, uma autora tão pouco estudada no âmbito acadêmico, mas também para compreendermos a importância da viagem na sua vida e conseqüentemente no seu universo literário - ambos muito próximos, imprimindo forte caráter intimista à obra. A leitura das crônicas juntamente com o que conhecemos da vida da autora mostra-nos que seu objetivo com o ato de viajar passa por uma reavaliação de valores: seus e da cultura brasileira e ocidental. Cecília experimenta a cultura indiana - até agora únicas crônicas analisadas - buscando vivenciá-la da forma mais plena, mais sensorial possível. Soma-se a isto o fato de tratar-se de uma cultura cuja religiosidade tem papel um papel filosófico fundamental, o que de alguma forma vem ao encontro da busca por um maior conhecimento de si mesma empreendido pela autora. Um outro exame que nos pareceu importante vem com o fato de estarmos lidando com o gênero crônica, que na obra de Cecília assume características bastante próprias, como um lirismo muito acentuado, não ficcionalidade e uma forte religiosidade que vai buscar expressão nos mitos e lendas dos indianos. (CNPq-PIBIC/UFRGS)